

# **Os Armamentos e o Capitalismo**

**Vladimir Ilitch Lénine**  
**1913**

Escrito a 16 (29) de Maio de 1913.

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I.Lénine  
Edição em Português da Editorial Avante, 1984, t2, pp 100-101  
Traduzido das O.Completas de VILénine 5ªEd. russo t.23, pp. 175-176

A Inglaterra é um dos países mais ricos, mais livres e mais avançados do mundo. Já há muito que a febre dos armamentos se apoderou da «sociedade» inglesa e do governo inglês - exactamente como do francês, do alemão, etc.

E eis que a imprensa inglesa - particularmente a imprensa operária - publica agora interessantes dados que mostram o astucioso «mecanismo» capitalista dos armamentos. O armamento naval da Inglaterra é particularmente grande. Os estaleiros navais da Inglaterra (Vickers, Armstrong, Brown, etc.) são mundialmente conhecidos. Centenas e milhares de milhões de rublos são gastos pela Inglaterra e por outros países com os preparativos para a guerra - naturalmente que tudo isso se faz exclusivamente no interesse da paz, no interesse da salvaguarda da cultura, no interesse da pátria, da civilização, etc.

Mas vemos como accionistas e directores das empresas de construção naval, de fabrico de pólvora, de dinamite, de canhões, etc., almirantes e eminentes homens de Estado da Inglaterra de ambos os partidos: o conservador e o liberal. A chuva de ouro cai directamente nos bolsos dos políticos burgueses, que constituem um reduzido bando internacional que instiga os povos à competição no domínio dos armamentos e que **tosquia** esses povos confiantes, idiotas, obtusos e submissos como quem tosquia carneiros!

Os armamentos são considerados como um assunto nacional, patriótico; supõe-se que o segredo é rigorosamente observado por todos. Mas os estaleiros navais, as fábricas de canhões, de dinamite e de espingardas constituem **empresas internacionais**, nas quais os capitalistas de diferentes países se unem para enganar e deparar o «público» dos diferentes países, fabricando navios ou canhões indiferentemente para a Inglaterra contra a Itália, para a Itália contra a Inglaterra.

Astucioso mecanismo capitalista! Civilização, ordem, cultura, paz - e roubo de centenas de milhões de rublos pelos homens de negócios e os cavalheiros de indústria do capital das construções navais, da dinamite, etc.!

A Inglaterra é membro da Tripla Entente, inimiga da Tripla Aliança<sup>1</sup>. A Itália é membro da Tripla Aliança. A célebre firma Vickers (Inglaterra) tem uma **filial** na Itália. Os accionistas e directores desta firma excitam (através dos jornais a soldo e das «personalidades» parlamentares a soldo, conservadores, liberais, tanto faz) a Inglaterra contra a Itália e o contrário. Quanto aos lucros, retiram-nos dos operários da Inglaterra e dos operários da Itália, deparam o povo aqui e acolá.

Ministros e membros da câmara conservadores e liberais, quase todos eles fazem parte dessas firmas. Uma mão lava a outra. O filho do «grande» ministro liberal Gladstone é director da firma Armstrong. O contra-almirante Bacon, conhecido especialista naval e alta personalidade do «departamento» em Inglaterra, passa para o serviço de uma fábrica de peças de artilharia em Coventry com um vencimento de 7000 libras esterlinas (mais de 60 000 rublos), quando o primeiro-ministro inglês ganha 5000 libras (cerca de 45 000 rublos).

O mesmo se passa, evidentemente, em todos os países capitalistas. Os governos são empregados da classe dos capitalistas. Os empregados são bem pagos. Os empregados são os próprios accionistas. E em conjunto tosquam os carneirinhos ao som dos discursos sobre o «patriotismo»...

---

<sup>1</sup> **Tripla Aliança:** bloco político-militar da Alemanha, da Áustria-Hungria e da Itália, formado em 1882. Em 1904-1907, em oposição à Tripla Aliança foi formado o bloco da Grã-Bretanha, da França e da Rússia, a Tripla Entente (Entente Cordiale).